

O DIABO		MAIS	
TEMPO		TV-GUIA	
O PAIS		SETE	
O JORNAL		EXITO	
TAL & QUAL		A BOLA	
EXPRESSO		GAZETA DOS DESPORTOS	
SEMANARIO		RECORD	
		OFF-SIDE	
<i>Governo do Porto</i>	<i>14. NOV. 1985</i>		

**PINTO MACHADO NA APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO DO PORTO**

**«CANDIDATURA DE SOARES É NACIONAL E NÃO PARTIDÁRIA»**

«A candidatura presidencial de Mário Soares não é partidária, é nacional: não os proponentes, não os apoiantes e na sua vitória que será ao serviço de todos e contra ninguém», afirmou Pinto Machado, mandatário no Porto da candidatura de Mário Soares, na cerimónia de apresentação da Comissão Executiva do Porto da Candidatura do ex-Primeiro Ministro.

Raul de Brito (deputado), Valentim Loureiro, Fernando Gomes (ex-secretário de Estado do Fomento e Habitação), Luís Roseira, Rui Feijó, Álvaro Rodrigues e Orlando Magalhães (gestor bancário), são os elementos da Comissão, apresentados pelo deputado José Lelo, director da campanha no distrito.

Expondo as razões do seu apoio a Soares, Pinto Machado referiu que, «depois de fazer o respectivo balanço, face a cada um dos candidatos existentes e presidenciáveis, o resultado foi, de largo, favorável ao dr. Mário Soares, e isto sem o menor menosprezo para a eng.ª Maria de Lurdes Pintassilgo e o prof. Freitas do Amaral, que pessoalmente conheço e muito aprecio e respeito».

Ao expor as características que deve possuir o titular da Presidência da República: «ser uma pessoa de convicções, de conhecimentos e que tenha determinadas características de personalidade», parâmetros que encontrou em Soares, «eis por que - afirmou - é o candidato de inúmeros portugueses de todas as condições sociais, e de todos os ideários políticos democráticos, disseminados por todo o País».

